

EFEITO DO USO DE DUCHA ANTES E APÓS O TRANSPORTE, SOBRE INDICADORES FISIOLÓGICOS DE ESTRESSE EM SUÍNOS

Osmar Antônio Dalla Costa¹; Taciana Aparecida Diesel²; Daniel Rodrigues Dutra²; Mateus J.R. Paranhos da Costa³

¹ *Pesquisador da EMBRAPA Suínos e Aves*

² *Zootecnistas, doutorandos em Zootecnia da FCAV/UNESP, tacidie@yahoo.com.br;*

³ *Professor assistente do Departamento de Zootecnia da FCAV/UNESP;*

Grupo de Estudos em Etologia e Ecologia Animal – ETCO; Dpto. Zootecnia; Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias; UNESP; Via de Acesso: Prof. Paulo Donato Castellane, s/n - 14884-900 - Jaboticabal - SP - Brasil

O processo pré-abate é estressante para os suínos, com reflexos psicológicos, físicos, ambientais e metabólicos. Procedimentos inadequados nesta etapa podem influenciar negativamente sobre o bem-estar animal e qualidade da carne, comprometendo os resultados obtidos durante toda a vida dos animais. O objetivo com este trabalho foi avaliar o efeito do uso de ducha antes e após o transporte, sobre indicadores fisiológicos de estresse em suínos terminados. O experimento foi realizado na região oeste de Santa Catarina – Brasil, durante o verão de 2008. Utilizou-se 384 suínos (fêmeas e machos castrados), frutos de cruzamento industrial e com peso médio de 115 kg. Estes eram provenientes de 16 granjas comerciais, oito localizadas a menos de 50 km do frigorífico (perto) e as demais, distantes mais de 50 km (longe). Dessa forma, o experimento foi delineado num arranjo fatorial 2x4, com duas classificações de distância da granja até frigorífico e quatro tratamentos que consistiram em molhar ou não molhar os suínos na granja, após o embarque, ou no frigorífico antes do desembarque. Estes tratamentos foram: não molhar na granja e não molhar no frigorífico (NMG_NMF); não molhar na granja e molhar no frigorífico (NMG_MOF); molhar na granja e não molhar no frigorífico (MOG_NMF); molhar na granja e molhar no frigorífico (MOG_MOF). Amostras de sangue foram colhidas durante a sangria para posterior análise da atividade da enzima lactato-oxidase e da concentração de cortisol plasmático. Os dados foram submetidos ao procedimento GLM (SAS), testando-se os efeitos de distância da granja ao frigorífico, molha ou não molha na granja e no frigorífico e a interação entre estes fatores. As diferenças entre médias foram testadas por teste de comparações múltiplas, t de Student ao nível de significância de 5%. O uso da ducha não teve influência significativa sobre os efeitos testados, sendo que o nível de cortisol e a atividade da lactato-oxidase não diferiram entre os tratamentos, independentemente da distância da granja até o frigorífico. As médias para a concentração de cortisol foram: NMG_MOF = $9,7 \pm 0,4$, NMG_NMF = $10,2 \pm 0,5$, MOG_MOF = $8,7 \pm 0,4$ e MOG_NMF = $9,4 \pm 0,4$. A atividade da lactato-oxidase apresentou médias NMG_MOF = $11,4 \pm 0,6$, NMG_NMF = $11,9 \pm 0,5$, MOG_MOF = $11,0 \pm 0,5$ e MOG_NMF = $12,0 \pm 0,6$. Um banho de 15 minutos após o embarque e/ou antes do desembarque de suínos, utilizando um jato de água, não tem efeito sobre os indicadores plasmáticos de cortisol e nem na atividade da lactato oxidase.